

Baker promete programa flexível a devedores com bons resultados

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional continuará tendo papel central na estratégia para resolver o problema da dívida externa latino-americana mas, a partir de agora, os endividados que conseguirem bons resultados em sua política econômica poderão negociar programas mais flexíveis, que prevêem apenas o monitoramento intensificado (*enhanced surveillance*) do FMI. A afirmação foi feita ontem pelo Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, ao explicar à Comissão de Finanças da Câmara os objetivos da proposta que apresentou na reunião do Fundo, em Seul.

— Para os outros países, entretanto, os programas formais do FMI, com grande ênfase em fatores de

estímulo ao crescimento, deveriam ser adotados.

Com o monitoramento intensificado, os países endividados não teriam mais que prestar contas de suas políticas econômicas às missões técnicas do FMI a cada três meses, reajustando periodicamente suas metas, caso não conseguissem cumprir à risca o estabelecido. Passariam apenas a comunicar ao Fundo os resultados obtidos para que este os transmita aos bancos.

— A reação à nossa proposta para fortalecer a estratégia da dívida foi positiva e alentadora. A comunidade bancária reconhece em geral seu interesse e responsabilidade em apoiar o crescimento sustentado dessas nações.